



Prova Escrita de Geografia A

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 719/1.ª Fase

14 Páginas

Entrelinha 1,5, Sem Figuras nem Imagens

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2013

VERSÃO 1

Na folha de respostas, indique de forma legível a versão da prova (Versão 1 ou Versão 2). A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

Pode utilizar calculadora do tipo não alfanumérico, não programável.

Em caso de engano, deve riscar de forma inequívoca aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a única opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Na resposta a cada item dos Grupos I, II, III e IV, selecione a única opção correta.

Escreva, na folha de respostas, a letra que identifica a opção escolhida.

GRUPO I

Num mapa em que a precipitação anual média da região hidrográfica do Norte está representada por isolinhas, um corte realizado à latitude da cidade de Viana do Castelo mostra que a precipitação aumenta de valores da ordem dos 1800 mm, junto ao litoral, para valores superiores a 2200 mm, na região das serras que têm uma orientação NE-SO. Para leste deste conjunto de serras, a precipitação decresce de forma acentuada, atingindo, no interior, valores na ordem dos 800 mm.

1. Os valores mais elevados de precipitação, na região hidrográfica do Norte, ocorrem nas serras
 - a) da Peneda, Amarela e do Gerês.
 - b) da Peneda, de Marvão e do Gerês.
 - c) do Marão, Amarela e de Montejunto.
 - d) do Marão, de Montejunto e de Marvão.

2. As linhas que unem pontos com a mesma precipitação designam-se por
 - a) isótimas.
 - b) isotérmicas.
 - c) isoietas.
 - d) isócronas.

3. As massas de ar provenientes do oceano quando encontram uma barreira montanhosa são obrigadas a subir, o que provoca a diminuição da temperatura, bem como
 - a) o aumento do ponto de saturação e o aumento da humidade relativa.
 - b) a diminuição do ponto de saturação e o aumento da humidade relativa.
 - c) o aumento do ponto de saturação e a diminuição da humidade relativa.
 - d) a diminuição do ponto de saturação e a diminuição da humidade relativa.

4. Os valores de precipitação registados no Noroeste do país explicam que, nesta região,
- a) as barragens tenham como principal finalidade o abastecimento público.
 - b) a recarga dos aquíferos seja facilitada pelo elevado escoamento superficial.
 - c) a variação do caudal dos rios ao longo do ano seja muito reduzida.
 - d) as disponibilidades hídricas sejam superiores às necessidades.
5. As diferenças de precipitação registadas entre o Noroeste e o Nordeste de Portugal continental, explicam-se pelo efeito do relevo, que
- a) dificulta a progressão das massas de ar marítimo para o interior.
 - b) provoca o aumento da precipitação nas vertentes orientadas a leste.
 - c) favorece a progressão do ar seco ibérico até próximo do litoral.
 - d) impede a progressão das perturbações da frente polar para leste.

GRUPO II

Para fazer face às necessidades crescentes de pescado utilizam-se artes de pesca diversificadas como, por exemplo, a pesca de arrasto, que garante um grande volume de capturas. Paralelamente, tem crescido a produção de espécies piscícolas em viveiros, uma forma de gerir os recursos e de contornar os condicionalismos impostos pela Política Comum de Pesca.

1. Os problemas associados às atividades económicas relacionadas com a pesca de arrasto e com a aquicultura são, entre outros, respetivamente,
 - a) a redução da biodiversidade oceânica e o aumento do preço unitário do produto.
 - b) a captura exclusiva de espécies selecionadas e o aumento do preço unitário do produto.
 - c) a redução da biodiversidade oceânica e o aumento da produção de efluentes.
 - d) a captura exclusiva de espécies selecionadas e o aumento da produção de efluentes.

2. A aquicultura contribui para a gestão racional dos recursos piscatórios, uma vez que
 - a) permite a preservação dos *stocks* de espécies piscícolas em perigo de extinção.
 - b) garante o abastecimento dos mercados em espécies piscícolas de águas profundas.
 - c) assegura o cumprimento das quotas de pesca atribuídas a cada país.
 - d) impede a captura de espécies piscícolas por artes de pesca ilegais.

3. A afirmação «o sector das pescas apresenta uma importância estratégica para a Região Autónoma dos Açores» é
 - a) falsa, porque a plataforma continental tem uma extensão reduzida e predomina a pesca costeira artesanal.
 - b) verdadeira, porque o sector incrementa o desenvolvimento da pesca turística e evita a extinção de espécies.
 - c) falsa, porque o tipo de costa não permite a existência de portos de abrigo e os barcos são de pequeno calado.
 - d) verdadeira, porque o sector contribui para o abastecimento alimentar da região e promove a criação de emprego.

4. O fenómeno do *upwelling* ao longo da costa ocidental portuguesa deve-se
- a) ao aquecimento das águas, o que facilita a prática de atividades de lazer associadas ao mar.
 - b) à ascensão das águas frias, o que contribui para o aumento dos recursos piscícolas.
 - c) ao arrefecimento das águas, o que ajuda a preservar a fauna e a flora da plataforma continental.
 - d) à subsidência de águas quentes, o que favorece o crescimento rápido de espécies marinhas.
5. Portugal propôs, nas Nações Unidas, o alargamento da área oceânica sob jurisdição nacional para além das 200 milhas náuticas, o que, a concretizar-se, permitirá
- a) aumentar a área de instalação de aerogeradores *offshore*.
 - b) garantir o controlo do tráfego marítimo em águas nacionais.
 - c) fomentar o comércio, por via marítima, entre Portugal e os países americanos.
 - d) explorar uma maior diversidade de recursos naturais do fundo do oceano.

GRUPO III

Das onze cidades da região Norte que foram intervencionadas pelo Programa Polis, nove – Bragança, Chaves, Guimarães, Vila Real, Valongo, Vila do Conde, Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia – tiveram as obras concluídas até 2009.

1. As capitais de distrito da região Norte em que foram concluídas, até 2009, as obras do Programa Polis são, de acordo com o texto,
 - a) Aveiro, Chaves e Bragança.
 - b) Chaves, Porto e Guimarães.
 - c) Aveiro, Guimarães e Vila Real.
 - d) Bragança, Porto e Vila Real.

2. As intervenções urbanas realizadas no âmbito do Programa Polis têm como objetivo principal melhorar
 - a) a qualidade de vida urbana, através da implementação de novas funcionalidades, decorrentes da construção de centros comerciais e de pavilhões multiusos.
 - b) a qualidade de vida urbana, através de operações integradas que valorizem os recursos locais, naturais e culturais.
 - c) a paisagem urbana, através da construção de novas urbanizações e da dinamização de atividades económicas que fixem a população.
 - d) a paisagem urbana, através do desenvolvimento de uma rede mais complexa de infraestruturas de transporte rodoviário e ferroviário.

3. A rede urbana nacional caracteriza-se por ser
 - a) equilibrada, porque as cidades estão hierarquizadas demográfica e funcionalmente.
 - b) equilibrada, porque as cidades de média dimensão apresentam uma distribuição espacial homogénea.
 - c) desequilibrada, porque há um número reduzido de cidades com influência regional.
 - d) desequilibrada, porque a localização da capital no litoral gera assimetrias na distribuição das cidades.

4. A consolidação do sistema urbano nacional passa, entre outras estratégias, por
- a) fomentar a complementaridade e as parcerias entre cidades, salvaguardando o respeito pela identidade local e regional de cada uma.
 - b) aumentar a competitividade entre cidades, apostando essencialmente na requalificação das áreas suburbanas.
 - c) melhorar a qualidade ambiental das cidades portuguesas, respeitando as orientações da Agenda 2000.
 - d) promover a circulação pedonal e a mobilidade urbana, respeitando os compromissos do Protocolo de Quioto.
5. A posição hierárquica das cidades europeias avalia-se através de indicadores como, por exemplo,
- a) o número de habitantes com rendimentos muito elevados e o número de equipas de futebol de 1.ª Liga.
 - b) a presença de sedes de multinacionais e o número de feiras e de exposições internacionais.
 - c) a presença de sedes de multinacionais e o número de equipas de futebol de 1.ª Liga.
 - d) o número de habitantes com rendimentos muito elevados e o número de feiras e de exposições internacionais.

GRUPO IV

A rede nacional de plataformas logísticas é constituída por doze plataformas, agrupadas em quatro categorias distintas: duas plataformas urbanas, cinco plataformas portuárias, quatro plataformas transfronteiriças e uma plataforma regional.

As plataformas que estão localizadas no litoral oeste do território continental, nomeadamente, as do Poceirão e da Maia/Trofa, são as que se prevê que venham a ter maior procura. Para esse facto, contribui a sua proximidade às principais aglomerações urbanas do país e às principais infraestruturas portuárias.

1. As plataformas logísticas transfronteiriças em Portugal são, entre outras,
 - a) Elvas/Caia e Sines.
 - b) Elvas/Caia e Chaves.
 - c) Chaves e Aveiro.
 - d) Sines e Aveiro.

2. As plataformas logísticas caracterizam-se por possuírem
 - a) terminais rodoferroviários e atividades produtivas intensivas em mão de obra.
 - b) centros de investigação científica e atividades de apoio às cadeias de abastecimento.
 - c) centros de controlo do tráfego nacional e serviços de apoio aos veículos.
 - d) terminais de diferentes modos de transporte e serviços de apoio às empresas.

3. A maior procura prevista para as plataformas logísticas urbanas do Poceirão e da Maia/Trofa, localizadas, respetivamente, nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, explica-se, entre outros fatores, pela proximidade
 - a) de grandes mercados consumidores e por se encontrarem no cruzamento de itinerários principais.
 - b) de grandes mercados abastecedores e por serem servidas por linhas de caminho de ferro da rede principal.
 - c) dos principais portos e por estarem instaladas em terrenos não propícios à prática da atividade agrícola.
 - d) dos principais aeroportos e por existirem nas suas imediações grandes parques industriais cuja produção se destina à exportação.

4. Os portos de Portugal continental com movimento de passageiros são

- a) o de Lisboa e o de Aveiro.
- b) o de Leixões e o de Sines.
- c) o de Lisboa e o de Leixões.
- d) o de Aveiro e o de Sines.

5. A aposta na rede de plataformas logísticas tem como principais objetivos estratégicos

- a) revitalizar a economia regional e melhorar a acessibilidade ao interior do país.
- b) captar investimento industrial espanhol e assegurar a coesão territorial ibérica.
- c) dinamizar a economia do país e fomentar a intermodalidade de transportes.
- d) expandir o *hinterland* dos portos nacionais e garantir a coesão territorial nacional.

GRUPO V

Na Europa, a representação da densidade populacional por NUTS III evidencia elevados contrastes espaciais. É no eixo Londres-Milão que se concentram as NUTS III com densidades populacionais superiores a 500 hab./km². Em oposição, na Península da Escandinávia e na Península Ibérica, dominam NUTS III com densidades populacionais inferiores a 50 hab./km².

1. Mencione duas das características da distribuição da população em Portugal continental.

2. Apresente uma vantagem e uma desvantagem da representação da densidade populacional à escala das NUTS III, relativamente à representação à escala das NUTS I.

3. Refira duas das características naturais que influenciam os valores mais baixos da densidade populacional registados em algumas regiões europeias.
Uma das características deve referir-se à Península Ibérica e a outra à Península da Escandinávia.

4. Explique de que forma as desigualdades na distribuição da população, referidas no texto, se relacionam com:
 - as assimetrias de desenvolvimento socioeconómico do território europeu;
 - a sustentabilidade dos recursos naturais.

Em cada um dos tópicos, a explicação deve focar dois aspetos.

GRUPO VI

As culturas temporárias continuam a assumir um papel de destaque na SAU das explorações da Beira Litoral, do Ribatejo e Oeste e de Entre Douro e Minho. As culturas permanentes dominam em Trás-os-Montes e no Algarve, ao passo que os prados e as pastagens permanentes, que têm registado uma grande expansão, assumem maior importância no Alentejo e na Beira Interior.

1. Dê exemplo de duas culturas que se integrem no tipo de culturas dominantes na região do Algarve.
2. Apresente dois dos fatores, um natural e um humano, que explicam a predominância de culturas temporárias na faixa litoral a norte de Lisboa.
3. Mencione duas das alterações na paisagem agrária do Alentejo decorrentes da construção da barragem do Alqueva.
4. Explique o aumento da competitividade que se tem registado em alguns sectores da agricultura portuguesa, como o da vinha, o do olival e o da horticultura, tendo em conta os tópicos de referência seguintes:
 - a redução dos efeitos dos condicionalismos naturais;
 - as características socioprofissionais dos jovens produtores agrícolas.

Em cada um dos tópicos, a explicação deve focar dois aspetos.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
<hr/>	
	25 pontos

GRUPO II

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
<hr/>	
	25 pontos

GRUPO III

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
<hr/>	
	25 pontos

A transportar **75 pontos**

Transporte 75 pontos

GRUPO IV

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
5.	5 pontos
<hr/>	
	25 pontos

GRUPO V

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	10 pontos
4.	20 pontos
<hr/>	
	50 pontos

GRUPO VI

1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	10 pontos
4.	20 pontos
<hr/>	
	50 pontos

TOTAL **200 pontos**